

-----Sessão ordinária da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande, do mês de setembro. -----

-----Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três (sexta-feira) pelas dezasseis horas, teve lugar no Salão Nobre do Município de Pedrógão Grande, a sessão ordinária, com a seguinte ordem do dia: -----

Ordem do Dia

1. **Período antes da Ordem do Dia** -----
 - 1.1.- **Leitura, discussão e aprovação da Ata da sessão anterior.** -----
 - 1.2.- **Informações do Presidente da Assembleia Municipal e leitura resumida do expediente.** -----
 - 1.3.- **Apreciação por qualquer Membro de assuntos de interesse local.** -----

2. **Apreciação das informações escritas do Exmº Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos do disposto na alínea c) nº 2, art.º 25º -Lei nº 75/2013 de 12 setembro.** -----

3. **Propostas da Câmara Municipal:** -----
 - 3.1.- Apresentação, apreciação e votação da “**Proposta nº7.P/2023 - 1ª Alteração ao Mapa de Pessoal para o ano de 2023**”. -----
 - 3.2.- Apresentação, apreciação e votação da “**Proposta nº8.P/2023 - Auto de Transferência nºARSC_045/2023 e respetiva adenda- competências no domínio da Saúde**”. -----
 - 3.3.- Apresentação, apreciação e votação da “**Proposta nº9.P/2023 - Extinção (dissolução e liquidação) da "PEFICA - Associação de Municípios"**”. -----
 - 3.4.- Apresentação, apreciação e votação da “**Proposta de Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas**”. -----
 - 3.5.- Apresentação, apreciação e votação da “**Proposta de novo Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências do Município de Pedrógão Grande e o Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande, no Domínio da Educação**”. -----
 - 3.6.- Apresentação, apreciação e votação da “**Proposta de Plano de Formação RGPC/RGPDl**”. -----
 - 3.7.- Apresentação, apreciação e votação da “**Proposta de Reconhecimento de isenção de IMT-Instantes Boémios Unipessoal, Lda.**” -----
 - 3.8.- Apresentação, apreciação e votação do pedido de “**Autorização de Contratação de Empréstimo de Médio/Longo prazo, para financiamento do Projeto de Valorização da Albufeira do Cabril**”.
 - 3.9.- Apresentação, apreciação e votação do pedido de “**autorização prévia para a realização dos investimentos associados ao Projeto de Valorização da Albufeira do Cabril**”. -----
 - 3.10.- Apresentação, apreciação e votação da “**Proposta de Revisão nº 3/2023 ao Orçamento e Grandes Opções do Plano GOP’S do ano de 2023**”. -----

4. **Intervenção do Público.** -----

-----Os Membros da Assembleia Municipal registaram as suas presenças no respetivo “Livro de Ponto”. -

-----O Presidente da Assembleia Municipal senhor **Dr. Raúl José Piedade Baptista Garcia**, informou estarem a faltar justificadamente Membros da Assembleia Municipal, nomeadamente os senhores: Dr.ª **Magda Sofia Alves David** substituída pela Dr.ª **Mafalda Inês David Coelho** da bancada do partido Social Democrata e o Eng.º **Luís Miguel Pereira Crespo**, substituído pela Dr.ª **Maria Teresa Denis da Silva** da Bancada do Partido Socialista. -----

-----A mesa da Assembleia Municipal é constituída pelos senhores: Dr. **Raul José Piedade Baptista Garcia** **Presidente da Assembleia Municipal** que presidiu à sessão, sendo secretariado pelo membro da Assembleia Municipal, Dr. **Luís Filipe Henriques Antunes**, como **Primeiro Secretário** e pelo membro da Assembleia Municipal senhora Dr.^a **Nélia Maria Henriques Alves**, como **Segunda-Secretária**. -----

-----A Câmara Municipal esteve representada pelos Presidente Dr. **António José Ferreira Lopes**; Vice-Presidente Dr. **Luís Filipe de Jesus Correia** e Vereadora Eng.^a **Dora Cristina Antunes Santos Rodrigues**. -----

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal **Dr. Raúl Garcia**, informou que dois elementos da lista do Partido Socialista **renunciaram aos seus mandatos**, nomeadamente as senhoras Enfermeiras **Sara Manuela Barreto Roldão** e **Ana Lúcia de Oliveira Marques**. -----

-----Ponto um- **“Período antes da Ordem do Dia”** -----

-----1.1. **-Leitura, discussão e aprovação das Atas das sessões anteriores.** -----

-----Usando a palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal **Dr. Raúl Garcia**, questionou se todos os membros da Assembleia Municipal, já efetuaram as correções que entenderam necessárias ou se pretendiam fazer mais alguma, à ata nº **13 da sessão ordinária de 28 de junho de 2023**. -----

-----Seguidamente colocou a votação a **ata número treze, da sessão ordinária de 28 de junho de 2023** e deste modo foi **aprovada por unanimidade**. -----

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal **Dr. Raúl Garcia**, prosseguiu com os trabalhos e em relação ao ponto **1.2.-“Informações do Presidente da Assembleia Municipal e leitura resumida do expediente”**, referiu que a correspondência foi remetida aos membros da Assembleia Municipal por correio eletrónico, no entanto colocou os documentos presentes ao dispor para quem os pretenda consultar e como é habitual. -----

-----1.3. - **Apreciação por qualquer membro de assuntos de interesse local.** -----

-----O Presidente da Assembleia Municipal senhor **Dr. Raúl García**, de seguida deu a palavra aos Membros da Assembleia Municipal que pretendem intervir. -----

-----O Presidente da Junta de Freguesia da Graça, senhor **Custódio Rosa**, após cumprimentar todos os presentes, referiu que apesar de já serem assuntos repetitivos chama a atenção para os mesmos, nomeadamente os animais selvagens como javalis, veados, cabras esquilos e outros que têm dizimado tudo à sua passagem. Deste modo os agricultores e munícipes em geral estão deveras preocupados, tornando-se numa situação insustentável. Informou ter encetado esforços no sentido de encontrar alguma solução, pois é junto da Junta de Freguesia que aqueles munícipes procuram soluções, inclusivamente disse já ter enviado emails ao ICNF, Clube de Caçadores, não tendo obtido qualquer tipo de resposta. Em sua opinião referiu que isolados não têm força e tem de passar por outras instituições com “poder”. -----

----- Também é confrontado com outras questões que se prendem com a colocação de herbicida nas bermas das estradas, salientando não aplicar o produto dentro das localidades, e que será feito com algum cuidado, pois a erva está constantemente a crescer, sendo a solução efetivamente, a cura. Mais referiu ter na Junta de Freguesia equipamento disponível, e noutras alturas desempenhou um papel importante na destruição das ervas. Não considerou relevante a criação e uma ETAR para se lavar o equipamento, dado não fazer grande sentido o mesmo ser lavado nas freguesias e trazido para a sede. Alertou para o facto das empresas que andam a curar as faixas também não o fazerem, pelo que em sua opinião serão “dois pesos e duas medidas” e essa situação não poder acontecer. -----

-----Outra questão em que é confrontado, ser a matéria das vespas asiáticas. É do seu conhecimento, a Autarquia só ter um funcionário afeto, ainda haver falta de produto e estar inclusivamente esgotado, no entanto salientou o perigo que as mesmas provocam, considerando terem de ser tomadas posições assertivas. -----

-----Questionou se seguida, se está a ser equacionada alguma candidatura, para a estrada da Albufeira da Bouçã, pois em sua opinião era um complemento ao Parque de Caravanas, uma mais-valia, dado estar bem posicionado e disse ainda que “uma coisa completa a outra”. -----

-----Outra questão é na estrada dos Covais, assunto abordado por vários municípios na sessão passada, questionando, pois, qual o ponto de situação. -----

-----Ainda a questão da hipótese do fecho das Extensões de Saúde de Graça e Vila Facaia, questionou qual a situação real, referindo a população estar em pânico, principalmente os mais idosos, pois as deslocações a Pedrógão não são tão fáceis, as redes de transportes inclusivamente “a pedido” têm de ser marcadas anteriormente, períodos e em sua opinião desnecessários, despendido nas idas e regresso. Deste modo, referiu que em nome da população, compete-lhe transmitir esta preocupação, e que é de todos em geral. --

-----Ainda e sobre a questão dos estrangeiros e do crime que ocorreu na sua freguesia, salientou ter percorrido a mesma com a sua colega Adelaide e considerou não terem sido bem recebidos. Não serem maltratados, no entanto indesejados, falando apenas de longe. Eles efetivamente fixam-se no concelho, compram terrenos, mas em sua opinião não estarão recetivos e a partir do momento que surge uma situação destas e há um crime, ainda que possivelmente já haveria convívios, terão de ser tomados outro tipo de medidas. Ainda uma preocupação é o viverem no meio da floresta, muitas das vezes sem condições e aquando de incêndios estão em perigo iminente, sem licenciamento, devendo, pois, acautelar-se este tipo de situações para segurança de toda a população, bem como saber-se onde estão e em que condições estão. Disse ainda considerar haver dualidades de critérios, para os municípios do concelho são pedidas licenças para legalização das obras, lamentando assim que para estes estrangeiros, não lhes é pedido nada. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr. **Ricardo Simões**, começou por cumprimentar os presentes, prosseguiu para parabenizar o executivo por estes dois anos de mandato, com matérias positivas na área da cultura e educação. No entanto disse haver a necessidade de intervenções em áreas mais pertinentes, nomeadamente a questão dos estrangeiros, que apesar de se gostar, de os termos entre nós, deverá ser acautelada mais segurança, estabilidade, mais medidas, regras e igualdade. Há a necessidade pois, de se combater o despovoamento, mas terão de ser cumpridas diversas regras, sem dúvida. -----

-----Referiu a necessidade de manutenção da bermas das estradas, muros e demais matéria a precisarem de reestruturação e manutenção. -----

-----Ainda abordou o assunto da necessidade de alcatroamento da estrada do Coelhal que liga à EN2, ainda haver falta de sinalização e ainda a estrada da Bouça não ter sinalização efetiva e eficaz para a sua normal circulação. -----

-----Prosseguiu para referir o aproveitamento hídrico das duas albufeiras existente no concelho, do Cabril e Bouçã e as três praias fluviais, questionando da existência de algum tipo de estudo para preencher algumas lacunas. -----

-----Referiu os animais de estimação, nomeadamente cães e gatos entre outros ao abandono, serem cada vez em maior número, questionando para onde e se estão a ser encaminhados e acompanhados. -----

-----Em relação ao mapa de pessoal, disse ter dúvidas em relação ao preenchimento efetivo daqueles lugares. Questionou se está salvaguardada a formação. Essa formação direcionada para a jardinagem, divisão paisagística, pois considerou que o jardim da Devesa deveria estar mais acautelado em relação às árvores de grande porte, dado haver ramos em eminência de tombarem, causando vários danos. Referiu ainda, esta problemática ocorrer noutros locais, havendo a necessidade de haver mais fiscalização e acautelar a segurança. -----

----- A terminar a sua intervenção questionou o Executivo do ponto de situação de matérias a nível nacional, nomeadamente a saúde e os arrendamentos. Considerou ser do seu agrado o povoamento, mesmo que

temporário e ser um dos concelhos mais procurados, pelo que têm de ser dadas respostas eficazes, promover a agricultura inclusivamente a criação de hortas sociais, entre outras formas. Ainda referiu outra preocupação ser a área florestal e o PDM. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr. **José Miguel Barão**, após cumprimentar os presentes, passou a referir que: “Em primeiro lugar, pretendo saudar o Executivo Municipal pela realização de várias iniciativas levadas a cabo no decorrer dos últimos meses, nomeadamente: -----

----A celebração dos 10 anos da Casa Municipal da Cultura, com a realização de um concerto exclusivamente com a prata da casa, do agrado de todos os presentes; -----

----Saudar a realização da I Gala da Educação e a comemoração dos 50 anos do Ensino Preparatório em Pedrógão Grande. Felicito a Câmara Municipal por ter assumido a liderança, a responsabilidade e a organização dessas comemorações, na senda da transferência de competências no domínio da Educação; --

----Saudar igualmente a Câmara Municipal por se ter associado à Celebração dos 90 anos da Casa de Pedrógão Grande em Lisboa, reconhecendo dessa forma o importante papel desta Associação enquanto embaixada de Pedrógão Grande na capital, sobretudo num ano desafiante para a Casa de Pedrógão Grande, em que terá de abandonar a sua sede histórica na Baixa de Lisboa após 90 anos ali vividos, e se vê obrigada a mudar a sua sede para outro local na cidade de Lisboa; -----

----Elogiar a realização do Festival Internacional de Folclore (*Folk Fest*) na Devesa, e a excelente atuação do Rancho Folclórico de Vila Facaia. Considero que a Filarmónica Pedroguense e o Rancho Folclórico de Vila Facaia, são cada vez mais os grandes embaixadores culturais de Pedrógão Grande, representando com dignidade e brilhantismo o nosso concelho; -----

----Saudar a realização do *Nautical Summer* e todas as atividades realizadas na promoção das Albufeiras do Cabril, da Bouça e da Ribeira de Pêra; -----

----Elogio ao Programa Verão Ativo e a decisão sensata e inteligente de se ter aberto a participação no programa a crianças que não sendo residentes, nem estudantes no concelho, têm em Pedrógão Grande a viver os seus avós e restantes familiares. Considero uma decisão sensata e inteligente, na medida em que estas crianças estão a criar raízes e laços de afetividade com a terra dos seus pais e avós, e quem sabe aqui poderão investir um dia mais tarde, que mais não seja recuperando a casa dos seus avós. Foi um programa do agrado de todas as crianças pelas muitas atividades realizadas, sob a orientação dos monitores, técnicos do Município; -----

----Por último, saudar o lançamento em consulta pública do Projeto de Regulamento Municipal do Orçamento Participativo, que procurará fomentar uma cidadania ativa e maior participação democrática.

Em segundo lugar, pretendo questionar qual o ponto de situação relativamente a: -----

----Revista Municipal, a Câmara Municipal tem no meu entendimento muitos conteúdos, iniciativas e informação para produzir uma excelente revista municipal. Considero mesmo que terá a maior parte do trabalho de casa feito, basta consultar e acompanhar as publicações do Município nas redes sociais para nos apercebermos de todo o trabalho desenvolvido. No entanto num concelho muito envelhecido como o nosso, não podemos apostar tudo no digital, nas redes sociais, e em excelentes vídeos promocionais com a captação de imagens de *drone*, temos igualmente de passar para o papel e imprimir esses excelentes conteúdos na produção de uma revista municipal; -----

----Novo site do Município, em que fase de desenvolvimento se encontra”. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr.ª **Mafalda Coelho**, referiu: Primeiramente, saudar o Senhor Presidente da Câmara, e na sua pessoa todos os serviços e entidades municipais, que tornaram possível o sucesso que foram as Festas de Verão. Durante esses quatro dias podemos assistir ao que de melhor o nosso concelho tem para oferecer, contando com uma mobilização notável por conta do seu cartaz, pleno de artistas de renome. -----

----Além do mais, sublinhar as diversas iniciativas culturais e de índole mais turísticas dinamizadas pelo Concelho, como o Raízes *Folk Fest* ou o Pedrógão Grande *Nautical Summer*, que este ano assinalou, em

especial, o Dia Internacional da Juventude, a 12 de agosto. Esperemos em 2024 continuar a celebrar este dia e a juventude pedroguense congregando as diversas coletividades e associações pedroguenses. -----
----Ressalvo, ainda, que de um pequeno levantamento ao número de unidades de alojamento do concelho, surpreendeu-me o seu crescente número, contabilizando cerca de 33 alojamentos, dispersos pelas três freguesias. Apesar de ser latente a falta de um grande espaço hoteleiro, este pequeno número vem colmatando algumas necessidades sentidas. Desta forma, e no rescaldo da Época Alta turística, seria, porventura, benéfico constituir uma comissão de trabalho, procurando entender os diversos desafios sentidos por estes operadores económicos, facultado uma maior formação e documentação necessária para um trabalho conjunto de promoção do concelho, numa verdadeira atuação em rede. -----
----No setor urbanístico, felicitar também o Município pela participação em diversos projetos e parcerias na área, nomeadamente o *Landscape Together* - contando com a participação e testemunhos de vários estudantes arquitetura, poderá ser interessante estabelecer uma maior partilha e diálogo no sentido de se afirmar uma política de reabilitação urbana coesa e inclusiva. -----
----Mais do que marketing cultural ou estratégia de comunicação turística, poder-se-á mobilizar este importante contributo, quiçá, para se perspetivar a delimitação de novas ARU, nomeadamente no caso das Atalaias. -----
----Por fim, cumpre sublinhar uma problemática que afeta muitos de nós nos dias que correm – crise da habitação. Estando certa do flagelo que esta representa para a sociedade no geral, atinge a mesma as camadas mais jovens. Percebe-se que, perante uma falha grosseira do Estado, em teimar passar legislação meramente ideológica, e que em nada anseia resolver esta problemática, muitos Municípios têm, por iniciativa própria, desenhado a sua própria política nesta área desenvolvendo iniciativas de reconhecido mérito. Que pensa o Município sobre estas questões? -----
----Procurando fixar as camadas mais jovens no Município, sem uma concreta política habitacional, a mesma poderá constituir-se como obstáculo. Refiro somente o abordado no último plenário, com especial enfoque para a dinamização de preciosos instrumentos como a Carta Municipal de Habitação, referindo a título exemplificativo, os diversos Programas de Habitação Jovem dinamizados em Centros Históricos, que conjugam residência no concelho à revitalização de centros históricos. Havendo interesse poderei remeter a este órgão alguns exemplos de regulamentos municipais que estabelecem condições, regras e normas de participação nestes programas de apoio”. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr.^a **Maria Teresa Denis**, após cumprimentar os presentes disse: “Hoje estando aqui na qualidade de membro desta Assembleia Municipal e poder usar da palavra vou fazê-lo também enquanto presidente da Casa de Pedrógão. -----

----A Casa de Pedrógão Grande, embaixada de Pedrógão Grande em Lisboa, constituída em 1933, está sediada desde 1935 na Rua das Portas de Sto. Antão, 159, 2 andar. -----

----Quando em 2016 tomamos posse a casa estava numa situação deplorável, fizemos algumas obras de reabilitação do apartamento, mas o prédio continuou sem as obras de conservação exigidas pela Câmara Municipal de Lisboa. Pelo que, hoje, a situação é já a de alguma perigosidade. -----

----Mas eis que finalmente se apresenta alguém como herdeiro do prédio com legitimidade para nos propor a aquisição do imóvel ou a rescisão do contrato, dado não termos condições para a compra do prédio, negociamos a rescisão do contrato por 220 mil euros e a entrega do apartamento em 21/11/23. -----

----Perante esta situação, em Agosto a direção da Casa de Pedrógão Grande reuniu com o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande no sentido de averiguar e sensibilizar o executivo para a atribuição de um apoio extraordinário à Casa de Pedrógão Grande para a ajudar na aquisição duma loja em Lisboa para sede da Casa de Pedrógão Grande, uma vez que a indemnização é parca para os valores praticados em Lisboa, o que temos constatado com a procura exaustiva que temos desenvolvido. Efetivamente, as lojas com condições para instalar a sede da A Casa de Pedrógão Grande ronda os 280 mil euros e mais o que está acima das possibilidades financeiras da mesma. -----

----Assim, aproveitando o facto de estar aqui trago este assunto à assembleia pois, de facto, o apoio que obtivermos por parte do município irá pesar na aquisição de um imóvel melhor ou pior para instalar a Casa de Pedrógão Grande - embaixada de Pedrogão em Lisboa e por isso a sua representação e imagem na capital. ----Lembramos que hoje as casas regionais não tem mais o papel que tinham no passado muito virado para a comunidade concelhia, hoje são agentes divulgadores e promotores dos territórios, da cultura e potencialidades turísticas dos concelhos que representam na capital e que se concretizam nos eventos em que participam como é, agora, exemplo a gala de fado promovida pela Associação das coletividades de Lisboa onde a nossa fadista Joana vai representar a Casa de Pedrógão Grande e levar o nome de Pedrogão Grande à capital. -----

----A própria Câmara Municipal de Lisboa realiza vários eventos como, por exemplo, a festa das coletividades que no último fim de semana de maio abre as festas da cidade com a participação das casas regionais. -----

----As casas regionais são, efetivamente, um grande divulgador da cultura regional e um agente turístico dos territórios que representam, bem como da coesão da identidade regional e da fraternidade que une as casas regionais em Lisboa, promovendo a unidade na diversidade. -----

----Deste modo, parece-nos legítimo apelar junto do município uma ajuda para aquisição dum espaço para sede da Casa de Pedrógão Grande em Lisboa. -----

----Faço lembrar que os nossos estatutos preveem, caso a Casa de Pedrógão Grande se extinga, que o seu espólio e património seja entregue à Santa Casa da Misericórdia de Pedrogão Grande ou outra IPSS que a Assembleia, convocada para esse fim, determine o que faz do concelho o herdeiro da Casa de Pedrógão Grande. -----

----Com estas palavras, apelo e sensibilizo, desde já, a Assembleia Municipal para apoiar o executivo neste desiderato que é de todos os pedroguenses de ontem, de hoje e de amanhã. -----

----E agora gostava de questionar o executivo sobre o espaço de *Coworking* referenciado no plano de atividades. Efetivamente já passou quase um ano e ainda não temos qualquer espaço, o que faz imensa falta para quem não reside na vila. -----

----E agora, dado estarem aqui muitos habitantes da minha aldeia, Troviscais, e adivinhando que a razão de aqui estarem deverá ter a ver com a petição para se alcatroar o denominado estradão de modo a ligar o IC8 ao norte do concelho e criar condições de mobilidade para alguns lugares que ainda não têm acesso decente, pelo que deixo aqui, desde já, a minha solidariedade à causa até porque, do lado norte os Troviscais começam ou terminam numa estrada de terra, o que é indigno para qualquer lugar ou aldeia. Muito obrigada”. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr. **António José Figueira Domingues** iniciou a sua intervenção, cumprimentando todos os presentes, deixando de seguida algumas notas. -----

----Saudou o Executivo e subscreveu a proposta da Casa de Pedrógão ao Executivo e aos Membros da Assembleia, pois, considerou aquela, a embaixada do Concelho de Pedrógão Grande em Lisboa, pelo que disse poderem contar com o apoio da bancada do CDS. -----

----Referiu ainda que a Albufeira do Cabril é uma verdadeira atração turística, um “Ex-Libris” do concelho. Também fez alusão e uma análise muito positiva ao evento “Pedrógão Grande *Nautical Summer*”, defendendo que se trata de uma atividade que se deva repetir nos anos futuros. -----

----Prosseguiu e disse que a Revista Municipal, em formato de papel, continua a ser um instrumento importante de comunicabilidade junto da população, em particular, a da população mais idosa e para muitos dos cidadãos que nem se quer tem acesso às redes sociais. -----

----Ainda e enquanto Membro da Assembleia Municipal referiu não poder ter estado presente na cerimónia comemorativa dos “50 anos do Agrupamento de Escolas”, felicitando a mesma por este seu aniversário e a quem organizou o evento. Recordou ter feito a sua 4ª classe em Pedrógão Grande, na Escola primária, junto ao Jardim da Devesa. -----

----Felicitou ainda o Município e a Associação Empresarial Penedo do Granada e Médio Zêzere pela aprovação da candidatura aos “Bairros Comerciais Digitais”, considerando ser de extrema importância para Pedrógão Grande, mais concretamente para a revitalização e modernização do comércio local no Centro

Histórico, englobando deste modo vários comerciantes, considerando que neste enquadramento o Centro Histórico não será tarefa fácil, mas considerou ser um desafio, uma oportunidade, que também mais tarde poderá enquadrar o comércio em todas as três freguesias do Concelho de Pedrógão Grande. -----
-----Considerou ainda que o “Verão Ativo” foi uma oportunidade para as famílias desfrutarem em conjunto de lazer e tempos livres e de conhecerem melhor as potencialidades naturais e turísticas do nosso Concelho.
-----Proseguiu e referindo-se ao “Jardim do Fundo da Vila”, disse não saber os timings da candidatura, mas estranha que as obras estejam paradas, pelo que solicitou o ponto de situação daquela obra. -----
-----Questionou qual o ponto de situação da página web. -----
-----Questionou ainda qual o Plano Estratégico do Concelho e em relação ao PRR 2030, considerando estar-se num timing contrarrelógio. -----
-----Proseguiu questionando qual o ponto de situação do “Parque Industrial de Pedrógão Grande”. -----
-----Deixou uma nota, apesar de saber que se trata de um problema ao nível Nacional, questionando o Executivo sobre o ponto da situação dos médicos em Pedrógão Grande, sabendo, pois, que estão por perto algumas situações de reformas, matéria que requer uma atenção especial por parte do Executivo, de forma a não comprometer o serviço de saúde médica prestada aos cidadãos do Concelho de Pedrógão Grande.
-----Em relação à “Comunidade Internacional” considerou se tratar de uma oportunidade e não de um problema para o futuro do Concelho de Pedrógão, de forma a inverter os problemas demográficas e baixas taxas de natalidade e mesmo podendo vir a proporcionar eventuais / potenciais futuros investimentos. Desta forma, deverá o Município assegurar e criar as devidas condições de forma que se possam dar respostas e apoios à fixação desta comunidade internacional que tende a aumentar no nosso espaço territorial regional e nacional. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr. **Rui Capitão**, depois de cumprimentar os presentes, disse pretender associar-se à excelente descrição referido pelo Dr. José Miguel Barão em relação à Revista Municipal, salientando, pois, nem toda a população ter acesso aos meus digitais, pelo que urge o formato em papel. -----

-----Felicitou o executivo pelas “Festas de Verão”, nomeadamente a “Expo arte” considerando ter sido uma ideia excelente e a sua localização na Avenida, salientando o “modelo” adotado ter sido o mais correto. Ainda aquelas terem sido bastante atrativas, trazendo imensas pessoas tanto para o comércio, como para os vários espetáculos, referindo ainda ser um cartaz fantástico, diversificado para a diversa faixa etária, bem como para todos os gostos. -----

-----Disse ser fundamental e urgente a criação da Agenda Cultural, para que a informação esteja atempadamente, disponível e acessível sobre a realização das festas e arraiais e o que está a ser equacionado, nomeadamente onde vão ocorrer, as datas, ainda que exista algum tipo de planeamento, que permita as várias Associações divulgarem os seus eventos, evitando a sobreposição daqueles e para que deste modo, o público possa desfrutar da diversidade que possam proporcionar. -----

-----Questionou como correu o ano letivo e saber qual o número total de alunos da Escola C+S. -----

-----Proseguiu a sua intervenção deixando uma preocupação, relativamente aos estrangeiros, referindo ficar pesaroso quando ouve “que nós já cá estávamos antes”, disse compreender ainda a insegurança da população na sua própria terra, referindo haver a necessidade de se ter algum tipo de preocupação, com aquela população, compreender que têm outro tipo de cultura. Não nos podemos esquecer que são os estrangeiros aqueles que têm apostado nos nossos territórios, invertendo aquilo que é a nossa queda demográfica, dado serem os únicos ou dos poucos vêm apostando no interior e que se no passado, se vendeu “a casa de xisto” hoje já se vende a “casa de cimento”, continuando todos os dias e investirem no nosso território. Tem verificado ainda que o imobiliário nunca esteve em tão franco crescimento como agora. Em sua opinião disse ainda, serem as instituições que os deveriam acolher e proteger, no entanto que não se tem verificado essa realidade, relativamente ao Estado, nomeadamente o SEF, e ainda as Câmaras Municipais não fazerem o serviço que lhes compete. Considerou, pois, que esta Câmara Municipal já que duplicou o

número de funcionários, questiona quantos há com capacidade para darem respostas noutras línguas, (francês, inglês e alemão), quantos há que tenham como língua nativa uma daquelas línguas? Provavelmente ninguém! Considerou ser fundamental a criação de condições, um gabinete por exemplo para ultrapassar a barreira linguística, inclusivamente. Lembrou a empatia do funcionário da Repartição de Finanças, o senhor Alberto, para com estes estrangeiros, e ainda o trabalho que considerou extraordinário que as Associações têm desenvolvido em prol dos mesmos. Alertou para o facto de quando aqueles se recensearem, se compreenderá a importância pois os eleitores duplicam, será mais um voto, e a terminar considerou só termos de os acolher, dado serem uma mais-valia, pois “são os únicos que olham por esta região ativamente, porque investem nesta região!”. -----

-----Salientou a importância dos alunos PALOPS que integram a ETPZP e que este ano serem em grande número, o que não se verificava há muitos anos, alertando para a necessidade de haver uma sensibilidade e um olhar atento para esta realidade, um saber acolher, mas é preciso estar atento a eventuais problemas sociais que dali podem resultar. É positivo ainda haver parcerias e que se é verdade que para Vila Facaia, irá um grupo de sessenta alunos, referiu ser bom para a terra, no entanto salientou que poderá ser um choque. Alertou para a necessidade de haver uma estrutura que antecipe o problema, uma sensibilidade, um olhar atento para esta realidade, pois só se torna um problema, quando se tem e nada se faz. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Sr. **Américo Rocha**, cumprimentou os presentes e seguidamente dissertou sobre a questão dos estrangeiros, chamando atenção para o discurso possível de populista podendo raiar o xenófobo, argumentando serem importantes, sobretudo nas questões da demografia e do comércio, considerando que estes privilegiam o pequeno comércio, e não o das grandes superfícies, pelo que usou a palavra “Integrar” como sendo a chave fundamental. -----

-----Em relação ao “Jardim do Fundo da Vila” e sendo porta-voz de alguns munícipes, referiu que o Município existe para gerir a qualidade de vida dos cidadãos, disse não estar a criticar os trabalhos, mas questiona quais as vantagens que estas obras trazem, considerando, pois, ainda haver outras obras prioritárias, nomeadamente a repavimentação de ruas, entre outras, e ainda matérias na área da saúde, habitação, educação. Prosseguiu referindo não ser aceitável deitar a obra abaixo, pois, “uma coisa é a sua manutenção, melhoria da utilização conservação”, mas disse não saber se foram tidas em conta as questões ambientais, ecológicas e essencialmente o consumo de água e todos os problemas que envolvem a falta desta. Ainda se as plantas autóctones se efetivamente tiveram o “tratamento” adequado, entre outras questões, considerando que uma decisão desta natureza, tem na sua análise ganhos efetivos para os utilizadores. Referindo serem dúvidas que assolam e aos Munícipes, que o questionam e deste modo, o impulsionam a trazer esse conjunto de questões, apresentando-as à Assembleia. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr.ª **Nélia Alves**, cumprimentou os presentes e agradeceu a presença do público presente em grande número, pois considerou ser importante a sua presença, bem como tomarem conhecimento dos assuntos do concelho e ouvirem os Membros da Assembleia Municipal. -----

-----Começou por falar das Festas do concelho e felicitar, não só pelo cartaz bastante diversificado, trazendo muito público, de várias idades e de diversas localidades, bem como o local dos expositores ter sido uma escolha excelente, considerando efetivamente ter sido um êxito, e ser este o caminho certo, apostando nesta continuidade. -----

-----Em relação ao “Verão em Pedrógão Grande”, referiu o seu agrado, dado haver muitas pessoas a fazer turismo, desfrutando do calor e dos eventos proporcionados. Disse ainda que sabemos receber, e “temos tudo para oferecer”. No que concerne à natureza, temos paisagens espetaculares e albufeiras que proporcionam momentos de lazer muito agradáveis, considerando terem sido feitas excelentes escolhas. Referiu-se aos vários protocolos, salientando o protocolo com os Trilhos do Zêzere e ter sido excelente em

sua opinião, referindo ainda o *Nautical Summer e Raízes Folk Fest*, como ótimos eventos. -----

-----Dissertou sobre as Férias Desportivas, falando ainda na primeira pessoa, considerou ter sido uma oportunidade para as crianças que têm cá os seus avós, de desfrutarem de férias magníficas, salientando ser um programa de luxo, pela sua diversificação, nomeadamente: caminhadas, canoagem, barco turismo, caça ao tesouro entre outras atividades, felicitando deste modo os monitores Prof. Rodrigo Mendes, Prof. César Palheira e a toda a equipa, bem como o “cuidado” que tiveram com as crianças, potenciando amizades e desejando voltar para o ano. Deixou, pois, uma nota positiva, querendo que para o ano seja efetivamente mais tempo, dado as crianças terem adorado, considerando ainda serem elas o “nosso futuro”, inclusivamente “estarem-se a criar raízes, e serem as raízes que ficam!”, felicitando o Executivo pela iniciativa. -----

-----Proseguiu para falar acerca dos Parques Infantis, felicitando também o Executivo pelas intervenções que efetuaram nos mesmos, em Pedrógão Grande, Graça e Vila Facaia. -----

-----Felicitou de igual modo, pela Gala da Educação, e o “dar-se importância ao tema da Educação”. Em sua opinião disse, as crianças ao receberem prémios em dia diferente do Dia do Concelho, como vinha sendo hábito, é dar ênfase a este momento tão importante na vida das crianças que são reconhecidas pelo seu esforço. -----

-----Disse ainda ter sido do seu agrado, a comemoração dos 50 anos do ensino em Pedrógão Grande, lamentando não ter estado por motivos pessoais, felicitando de igual modo a iniciativa. -----

-----Ainda disse querer felicitar também, as atividades no início do ano letivo, nomeadamente a receção dos professores, considerando, pois, ser uma parte diferente de mostrar aos “nossos professores, o que temos de bom”, e ainda a visita às praias fluviais, às albufeiras, e “ser esse o caminho”. -----

-----Referiu saber estarem a preparar o “Festival do Bucho Recheado”, em termos de turismo e de agenda cultural, felicitou o Executivo pelas iniciativas. Gosta da forma como se tem divulgado os eventos, referindo a página atual do Facebook, no entanto, relativamente ao Site do Município considerou que poderia haver outro tipo de tratamento. Salientou ainda e como falado anteriormente, que, em complemento, poderiam ser feitos pequenos panfletos elucidativos dos diversos eventos, e a título de exemplo referiu que poderiam ser colocados em diversos estabelecimentos comerciais, e ainda haver uma interligação que agregue todas as atividades das Associações e Comissões do concelho, considerando algumas bastante dinâmicas, de modo a não se sobreponem, deixando essa sugestão. -----

-----Seguidamente referiu três aspetos a melhorar, disse concordar com o que foi dito relativamente à parte dos emigrantes, pois, em sua opinião, devemos estar agradados, pelo facto dos emigrantes terem escolhido o concelho de Pedrógão Grande para viver, e acrescentou “termos muito a aprender com estas pessoas”. Referiu a necessidade de formação para os “nossos funcionários”, numa parte mais linguística e incluir esses estrangeiros, potenciando inclusivamente um intercâmbio. -----

-----Salientando e por considerar importante, disse ser a formação dos funcionários. Lamentou que, por vezes, os Municípes possam sair do edifício Câmara Municipal um pouco frustrados, por não terem sido atendidos da forma como esperavam. Na sua opinião, seria importante investir na formação aos funcionários nos temas da comunicação eficaz e positiva, podendo haver formação por setores. -----

-----Outra sugestão e apercebendo-se que, por vezes, os Municípes não sabem onde se dirigir, sugeriu para melhor orientação, a criação de um gabinete de atendimento comum, que seria, pois, o expectável para os Municípes. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr. **Luís Filipe**, cumprimentou todos os presentes, prosseguiu referindo querer associar-se aos comentários do Dr. José Miguel Barão em relação à revista Municipal, comungando, pois, da mesma opinião, considerando ainda ser essencial a revista em formato de papel. -----

-----Prosseguiu felicitando pelos eventos já referidos de igual modo pelos restantes Membros. Considerou serem do agrado de muitos, destacando as Festas de Verão que tiveram como referiu “um grande cartaz”, trazendo imenso público para o comércio e para os restantes eventos e ainda abranger todos os gostos e idades, no entanto e como tudo haverá sempre críticas! -----

-----Disse querer associar-se à D.^a Teresa Denis, relativamente à Casa de Pedrógão Grande em Lisboa, onde esteve nas comemorações dos 90 anos, o que considerou ser uma vida, congratulando-se pela iniciativa! Referiu que a Dr.^a Teresa e a Direção, têm mantido viva aquela Associação, feito um esforço para a manter no mapa turístico, as atividades. Prosseguiu e informou ter estado numa reunião, saber das dificuldades que aquela atravessa, nomeadamente pela aquisição de novo imóvel para a sede, salientando caber a “todos nós”, Município, Freguesias poder ajudar nesta altura difícil, pois o imobiliário está com preços exorbitantes. Disse ser da mesma opinião que a Dr.^a Teresa, no que concerne a não ser preciso um espaço muito grande, no entanto que tenha dignidade, e mais que esse “trabalho” tem que ser “agora feito”. -----

-----Referiu ter ficado muito sensibilizado com os *slides* sobre a comemoração dos 90 anos da Filarmónica Pedroguense, celebrados no Dia do Concelho na Casa Municipal da Cultura, felicitando deste modo aquela que tem sido, a “embaixadora” de Pedrógão Grande. -----

-----De seguida fez um “parênteses” para endereçar os agradecimentos, ainda “dar força” ao Executivo, aos Trabalhadores da Câmara Municipal e até às Juntas de Freguesia, que estiveram envolvidos para que as “festividades” acontecessem com a dignidade e sucesso. -----

-----Referiu a presença de alguns Municípios da localidade de Troviscais, os quais o abordaram em relação a uma estrada de terra batida. -----

-----Prosseguiu dissertando sobre uma intervenção que teve numa sessão anterior relacionada com a estrada de terra batida e ter deixado um desafio ao executivo, referindo não saber se “pegaram” nesse assunto, ou se haveria outras prioridades, referindo-se efetivamente ao estradão, que vai da zona do Coelhal até aos Troviscais passando à beira dos Escalos Fundeiros, sendo uma alternativa em termos de acesso ao IC8, apesar de não haver casas, deste modo seria também o acesso para a Salgueirinha, Pai-Souso. Disse saber ser um investimento grande, no entanto uma mais-valia, pois evitaria que os municípios dos concelhos vizinhos tivessem de se vir à Venda da Gaita ou à Picha, salientando ser essa passagem apropriada para os turistas. Questionou se a obra já foi candidatada, disse não saber o valor, a população estar a diminuir, os estrangeiros colmatarem a desertificação, considerando então a importância da intervenção da Autarquia, no desenvolvimento do concelho. -----

-----Apresentou os parabéns à Sr.^a. Vereadora Dora Rodrigues pela cultura e pelo que se tem feito, referindo haver questões fundamentais e a rede viária ser estruturante. -----

-----Relativamente aos estrangeiros e às recentes notícias, disse não tecer críticas, e de opinião contribuir-se para o mesmo objetivo, salientando o seu agrado pela palavra “integrar”. Considerou ainda a integração dos estrangeiros em parte difícil dada a burocracia de papeis, ainda serem culturas diferentes, e ter-se consciencializado dessa matéria, no entanto termos o dever de os acolher. -----

-----Disse ter de repisar palavras, no entanto não sendo uma crítica, mas matéria estruturante a criação de um gabinete de apoio, com três áreas e três vertentes. Disse e em sua opinião “não ser preciso licenciaturas, mas ter-se uma segunda língua de preferência o inglês. Haver três vertentes: primeira, os empreendedores, o que quer investir em Pedrógão e que já não pode sair, pelo que será essencial ajudar, cativar, acelerar para que essa pessoa invista em Pedrógão Grande; segunda, para o empreendedor/ estrangeiro que tenha alguém que o ajude a resolver os pequenos grandes problemas, pois que para nós poderão ser pequenos, para eles grandes! Somos um concelho com uma taxa de estrangeiros muito grande, mas que se pode potenciar mais. Terceira, a área para o Gabinete de Apoio para os municípios, para que tenham local único para se dirigir e serem conduzidos, considerou ser fundamental. -----

Terminou a sua intervenção com uma frase, as Associações, as Reuniões não podem ser só para se criticar e/ou gratificar, mas também é importante para que se discutam os assuntos, se dê ideias, se crie e chama-se a isto inteligência coletiva! Temos que potenciar, incentivar e pôr Pedrógão Grande no mapa e cada vez melhor! -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr.^a **Margarida Guedes**, disse ter ficado satisfeita com as notícias da redução das portagens da A13. -----

-----Referiu a sua preocupação em relação à saúde, de tudo o que tem ouvido, tendo feito inclusivamente algumas diligências, em relação ao eventual fecho das extensões de saúde da Graça e Vila Facaia. Disse ainda muitas vezes remar contra a corrente, pois o tema da saúde preocupa-a, em especial as extensões de saúde, por serem muito importantes nas nossas duas freguesias, pelo que ao aperceber-se que as mesmas estarão na iminência de serem fechadas não pode ficar de braços cruzados. Referiu que os munícipes do Norte do concelho também são importantes, mas o facto é que nessas localidades não há extensões de saúde e que aquelas já estão criadas há muitos anos. Os idosos são “gente” que precisam muito daquele espaço. Contudo, se eventualmente não houvesse médico, seria outra questão, até porque o país inteiro está a braços com falta de médicos de família. Mas, que felizmente “nós temos médico de família e, parece-me senhor Presidente e se me permite, deve diligenciar junto das populações, até porque nós podemos ir em frente do Ministério da Saúde, ou onde quer que seja” e colocou a sua pessoa à disposição para encetar uma solução que vá de encontro aos interesses das populações e ao não encerramento das extensões. Prosseguiu questionando se efetivamente as reuniões que têm tido e a pressão que tem sido feita, se serão suficientes para que as extensões de saúde possam ficar abertas, pelo menos um dia por semana, no mínimo, pois fica muito dispendioso levar os nossos familiares para fora do local habitual, muitas vezes os filhos têm trabalho fora e estão longe, tanto mais eles já sofreram demasiado com os problemas da vida, que não será o melhor caminho, tirem-lhes agora este direito de continuar a ter o médico nas suas localidades. -----

-----Referiu mais uma vez insistir em falar dos javalis, veados, esquilos pois estes animais são aos bandos especialmente os javalis, desceram da serra, andam pelos campos, junto às casas, quintais, multiplicam-se, com fome provavelmente, estragam tudo, desde a agricultura, árvores de fruto e outras e até foçam a erva danificando caminhos; os veados saltam vedações inclusivamente. Disse já ter encetado esforços no sentido de quem o direito resolver esta questão, inclusivamente já enviou emails, a diversas entidades nomeadamente ICNF, até já foi ao grupo parlamento falar do assunto. Deste modo solicitou ao Sr. Presidente que não descure esta matéria, pois os prejuízos são demasiado, e sendo a mais alta entidade deste concelho, deverá tentar resolver este assunto com a maior celeridade. Salientou ainda que os javalis são portadores de doenças como seja a tuberculose e isso é matéria de saúde pública. As pessoas mais idosas e não só, desesperam ao verem as suas pequenas agriculturas de subsistência completamente perdidas e inclusivamente ao fim do dia e à noite não podem andar nas ruas das povoações, pois eles já não recebem as pessoas. -----

-----Referiu também a praga de vespas asiáticas, que danificam as colmeias e como se depreende ser penoso para os apicultores e para a vida humana inclusivamente. -----

-----Em relação às faixas primárias percebeu que vai haver novamente limpeza das faixas, o que considerou ainda ser também um problema pois embora seja matéria legislada, e bem, há que ter em consideração os estragos provocados aos proprietários que, em muitos casos ficam sem metade das propriedades. Há já em sua opinião bastantes caminhos agrícolas e questiona como é que se pode pedir ao pequeno proprietário que se associe, “se lhes cortamos” metade ou mais metade dos terrenos. Na localidade da Derreada sabe que diminuiram a largura das faixas, se isso foi devido ao modo de pressão ou não, disse não saber, mas que esse procedimento deverá ser igual para todos. Lamentou ainda que nuns sítios se limpa tudo e noutros não, havendo dualidade de critérios. -----

-----Referiu-se ainda aos “Carvalhos da Devesa”, árvores imponentes que são apreciados por todos e disse ter ficado estarecida quando vê em pleno verão em agosto, quando não se pode utilizar máquina mecânicas

das 11:00 às 14:00 e a Câmara Municipal cortar os carvalhos, dando um mau exemplo ao mesmo tempo que parece não preservar o que de melhor o jardim tem, e pelo qual é conhecido. -----

----Informou ainda haver falta de luz elétrica junto à padaria e escola antiga. -----

----Questionou o ponto de situação da ALE. -----

----Referiu-se ao jardim do fundo da vila, lamentando que em pleno verão se tenha desmembrado o jardim, se tenha deixado ir as plantas caríssimas, e se o motivo era a poupança da água, não será dessa maneira conseguida. Disse ainda não concordar com os carvalhos naquela rotunda, pois tiram a visão plena que qualquer rotunda deve ter. -----

----Deixou um alerta em relação à cor das letras da página do Município, por serem amarelas e difíceis de ler. -----

----Disse ainda serem os estrangeiros muito peculiares em sua opinião e “nós temos que os saber agarrar e para os agarrar, temos que saber falar, e saber onde eles estão”. Pôr alguém no terreno, saber estar e falar, perceber se eles querem ser ignorados ou incluídos, mas que temos obrigação de saber quem cá temos. Considerou ainda ser uma obrigação, tanto mais eles terem gente muito válida é preciso saber acolher, pois alguns são grandes empreendedores e fazem daqui os seus escritórios, pelo que devem ser olhados com muita atenção. -----

----A terminar referiu ser necessário o tal gabinete, já falado pelos Membros nesta Assembleia. -----

-----O Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raul Garcia**, deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal Dr. **António Lopes**, para responder aos Membros da Assembleia. -----

----- Presidente da Câmara Municipal Dr. **António Lopes**, passou a referir que “comunga” as suas preocupações, com os Membros da Assembleia Municipal; -----

---- Disse lamentar a notícia da morte que ocorreu num grupo de estrangeiros no concelho; - Disse ainda o Executivo ter feito muito mais notícias pela positiva; - Informou terem encetado esforços no “procedimento” aos animais, nomeadamente javalis e cabras e esquilos. Preocupa-o as doenças que os mesmos podem transmitir, disse já terem reunido com proprietários, várias exposições ao ICNF e ter encontrado insensibilidade por parte dessas entidades e falta de soluções. Aqueles, dirigem os problemas para o Clube de Caçadores, e após contacto com aquela associação, percebeu que têm de apresentar um plano ao próprio ICNF, das quantidades de espécies que têm de abater, sendo que há sempre cortes nos números, e as montarias não terem o resultado esperado. Informou ainda inclusivamente ter estado com o Presidente ICNF, tendo-lhe colocado o problema e a solução apresentada foi a possível correção de densidades. Perante as respostas e falta delas do ICNF, disse “termos de tomar todos uma posição”. Sugeriu enviar ao ICNF, juntando as reclamações de todos os prejudicados, a fim de se encontrar uma solução. Lamentou deveras a situação, e inclusivamente sentir-se impotente perante esta realidade. Disse ter ouvido os lamentos dos vários municípios e até estrangeiros, sem que se veja o fim à vista. Disse ainda o concelho estar a ser muito prejudicado, inclusivamente na floresta e a plantação de árvores estar a ser dizimada pelos javalis. Os esquilos comem as amêndoas. Deste modo deixa a proposta de na Assembleia Municipal, de se unir esforços e em conjunto se resolver este drama, possivelmente com uma moção; -----

---- Ainda estarem a encetar esforços na disseminação da vespa asiática, e que de momento só está um trabalhador apto para esse trabalho; -----

---- Informou que para o próximo ano as Juntas de Freguesia podem também apresentar candidaturas, de acordo com a Direção-Geral das Autarquias Locais; -----

---- Em relação ao jardim do fundo da vila os trabalhos irão ser retomados e que foi uma requalificação e para atrair mais pessoas para usufruto daquela local; -----

---- Em relação à criação de gabinetes estão a equacionar uma negociação com a Transdeve, para alocar uma loja, no Centro Coordenador de Transportes; -----

----- Respondeu que relativamente aos imigrantes estrangeiros “temos funcionários que sabem falar inglês”, em relação à formação concorda que seja essencial. -----

-----Prosseguiu e em relação à Loja do Cidadão, eu se vai avançar; -----

-----As faixas primárias em Mega não foi fácil serem cortados vários metros para cada lado, inclusivamente uma empresa tratará dessa matéria. Não tem sido fácil tratar com as pessoas e “nós não temos capacidade da resposta quanto às faixas” e não temos fiscalização e inclusivamente quando se tem 10 dias para tirar a madeira e desaparece, que não é fácil e ainda há operadores que até os marcos levam à frente; -----

----- Disse ainda “todos defendermos o não encerramento das extensões de saúde de Graça e Vila Facaia e ainda termos dois médicos que irão para a reforma brevemente e uma médica. Disse terem efetivamente defendido junto ao Ministro que as extensões devem funcionar, “mas terem uma proposta em que pode acontecer, ficarmos sem médicos”. Continuam a dizer, que querem criar uma Unidade Saúde Familiar e com esta médica. Dentro dessa unidade os médicos possivelmente irão ganhar mais, mas a opinião do Ministro a situação não é de fechar imediatamente, mas ir-se acertando”, “foi à reunião de Câmara o não encerramento para já das extensões, mas estão a lutar com uma não garantia, e termos que aceitar esta proposta a partir de janeiro 2024, apesar das diversas explicações dadas, inclusivamente não ser viável consultas pela internet, mas que temos que aceitar”. -----

-----O Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raul Garcia**, referiu que o encerramento das extensões não tem nada a ver com qualquer incompatibilidade, com a constituição de uma USF- Unidade de Saúde Familiar. Disse haver muitas USF no país que têm extensões, nomeadamente aqui ao nosso lado em Figueiró dos Vinhos. Ainda considerou estarem a transmitir ao senhor Presidente certas noções, e este as aceitar. Esclareceu e dando um exemplo, que nos últimos oito dias houve dois jovens jogadores do Pedroguense que o abordaram, pois precisavam de um atestado médico, a fim de poderem jogar futebol. No Centro de Saúde tinham feito a marcação, para o fim de novembro, princípio de dezembro, pelo que questionou se é deste modo que se resolvem os problemas, dado ter resolvido o problema na hora. Questionou ainda se “vão fechar as extensões para ter, este tipo de serviço”. -----

-----Ainda informou que a Dr. Margarida e apesar de ser da oposição tem encetado vários esforços, inclusivamente desenvolvido contactos a alto nível, para o não encerramento das extensões. Dado ser matéria do interesse geral, sugeriu que possivelmente os dois, consigam chegar alguma conclusão. -----

----- O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António Lopes**, fez um apelo à Assembleia e dado estarem todos de acordo na continuação da abertura das extensões de saúde, e para além daquilo que as Juntas de Freguesia fizeram, e demais matéria, disse que independentemente dos demais procedimentos, vai tomar uma posição e fazê-la chegar ao Ministro e ARS”. -----

-----A Vereadora Sr^a Eng^a **Dora Rodrigues** informou terem feito um levantamento dos estrangeiros em todo o concelho, mas que não é fácil o diálogo e entrarem em algumas propriedades; respondeu ainda ao Dr. Rui Capitão que são 27 alunos, duas turmas neste momento o 5º ano. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Sr. **Américo Rocha**, agradeceu a informação sobre o Jardim, questionou de seguida que benefícios traz aquele investimento, dado serem 75.000 €. -----

2. Apreciação da informação escrita ao Excelentíssimo Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos do disposto na alínea c) do nº 2 do artigo 25º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro. -----

-----O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António Lopes**, fez referência aos documentos enviados para os membros da Assembleia Municipal, relacionados com a situação financeira do Município a 20 de setembro de 2023, disse ser o saldo atual das dívidas a Empreiteiros 36 096,29€ (trinta e seis mil, e noventa e seis euros e vinte e nove cêntimos), a Fornecedores de 74 204,43€ (setenta e quatro mil duzentos e quatro euros e quarenta e três cêntimos). O Resumo Diário da Tesouraria na mesma data de Operações Orçamentais de 2 152 994,15€ (dois milhões cento e cinquenta e dois mil, novecentos e noventa e quatro euros e quinze cêntimos) e operações de tesouraria de 148 469,14€ (cento e quarenta e oito mil, quatrocentos e sessenta e nove mil e catorze cêntimos). -----

3.1.- Apresentação, apreciação e votação da “Proposta nº7.P/2023 - 1ª Alteração ao Mapa de Pessoal para o ano de 2023”. -----

-----O Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raúl Garcia**, deu a palavra aos Membros que pretenderam intervir sobre este assunto: -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr. **Rui Capitão**, referiu ser sempre muito adverso às alterações do Mapa de Pessoal para aumentar. Nos últimos anos aumentou o quadro de pessoal para o dobro de trabalhadores efetivos, na ordem dos cento e cinquenta e cinco atuais e uma previsão para os cento e oitenta e nove e em sua opinião não ser sinónimo de qualidade e há uma despesa necessária, no entanto e “nós apostamos na qualidade das pessoas que contratamos, ou não vale a pena contratá-las”. Disse ainda que se somos 4.000 habitantes, a rácio de funcionários é de 1 para cerca de 23, 24, 25. Na Sertã referiu serem de 1 para 54. Disse ter ficado muito agradável do que ouviu enquanto à possibilidade de falar com um técnico e possibilidade de consultar os processo online, lamentando nem hoje é possível entrar no link disponibilizado pelo município para se tirar as plantas pois não estava ativo. Disse ainda “ou rumamos todos no mesmo sentido ou não vale a pena”, não adiante programas de crescimento, criação de ALE, o esforço do executivo, o esforço do órgão deliberativo, quando depois investidores e potenciais investidores são travados administrativamente e em alguns setores. Vai aprovar por disciplina de voto a alteração do mapa de pessoal, mas para ficar bem com a sua consciência, e não poderia deixar de falar pois que “nós duplicamos o nosso mapa pessoal e a Câmara Municipal não se reforçou em termos de qualidade e isso é prejudicial aos interesses do concelho”. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr.ª **Teresa Denis**, disse já ter percebido o rácio, no entanto disse ficar um bocado assustada com a entrada de mais funcionários e encargos em mais de 60% com despesas de pessoal, e em sua opinião pouco resta para outras intervenções, situação que deverá ser acutelada. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr.ª **Margarida Guedes**, disse o pessoal ser sempre necessário, mas que quando é demais, realçou ser efetivamente demais! Disse ser um rácio demasiado para o nosso concelho, demasiados trabalhadores para uma Câmara como a nossa, salientando que os trabalhadores que entraram à época enquanto vereadora, eram precários e já estavam a trabalhar na Autarquia. ----- Considerando neste caso ser um pouco diferente, serem muitos técnicos superiores, ressaltando não estar contra haver aquela categoria na Autarquia, no entanto disse que é preciso haver qualidade, não querendo generalizar não é isso que se lhe dá aperceber bem como às críticas que ouve. Se eventualmente o aumento de pessoal fosse para a qualidade melhoria dos serviços e munícipes, diria que se justificaria algum aumento da despesa com pessoal e este ser já o segundo, neste mandato. -----

----- O Presidente da Câmara Dr. **António Lopes**, que passou a explicar a necessidade de resolver diversas situações e algumas pendentes. Mais informou ter sido aberto concurso e que o Júri do Concurso apurou que os candidatos à área financeira, não reuniam os critérios exigidos pelo que disse que brevemente será aberto novo procedimento Concursal. -----

----O Presidente da Câmara Dr. **António Lopes**, deu a palavra à senhora Vereadora **Dora Rodrigues**, referindo que esta alteração do mapa de pessoal veio na sequência da apresentação da candidatura ao “RADAR SOCIAL”, em que é requisito da mesma, dois postos de trabalho a criar no âmbito desta candidatura, e que estejam já contemplados no Mapa de Pessoal do Município. Mais referiu, ser necessário colmatar as aposentações de trabalhadores e ainda que alguns casos, se referiam a mobilidade. Ainda o aumento de trabalho ao nível do Gabinete Técnico Florestal, devido aos vários projetos e candidaturas em concurso, na área das florestas, havendo necessidade de recrutamento de mais um trabalhador com conhecimentos em sistemas de informação geográfica, entre outros na área da floresta. Acrescentou ainda estarem refletidas Comissões de Serviços. -----

-----Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. Raúl Garcia colocou à votação a “**Proposta nº7.P/2023 - 1ª Alteração ao Mapa de Pessoal para o ano de 2023**”, tendo sido **aprovada por maioria, com onze (11) votos a favor, três (03) abstenções e quatro (04) votos contra**, nos termos em que a mesma foi apresentada e ao abrigo da alínea o) nº1, art.º 25º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro. -----

3.2.- Apresentação, apreciação e votação da “Proposta nº8.P/2023 - Auto de Transferência nºARSC_045/2023 e respetiva adenda- competências no domínio da Saúde”. -----

-----O Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raúl Garcia**, deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal Dr. **António Lopes** que interveio de seguida. -----

----Deste modo, os Membros da Assembleia Municipal não pretenderam intervir sobre esta matéria. -----

-----O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António Lopes**, referiu o processo de descentralização de competências para os municípios, e terem sido propostos inicialmente um auto de transferência no valor de 93.337€ tendo, após negociações, evoluído para 106.706 € e 113.235, 82 €. Mais, em 3 de julho de 2023, foi definida a minuta do Auto de Transferência a celebrar entre o Ministério da Saúde, a Administração Regional de Saúde do Centro, IP e o Município de Pedrógão Grande, cuja produção de efeitos apenas ocorrerá a 1 de janeiro de 2024, e que ficará condicionada à aprovação da Assembleia Municipal. -----

----Disse ainda não ver explanada a garantia do não encerramento das extensões, no e-mail do Adjunto do Senhor Ministro da Saúde. Acrescentou o Município ficar com uma viatura elétrica, quatro assistentes operacionais que constam no auto de transferência, e mal seja publicado o rácio, conforme acordado com a ANMP, o Município passará a receber a verba necessária para contratar mais dois. -----

-----Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. Raúl Garcia colocou à votação a proposta dos “**Proposta nº8.P/2023 - Auto de Transferência nºARSC_045/2023 e respetiva adenda- competências no domínio da Saúde**, cuja produção de efeitos ocorrerá a um de janeiro de dois mil e vinte e quatro, tendo sido **aprovada por unanimidade** nos termos em que a mesma foi apresentada e ao abrigo da alínea k) nº1, art.º 25º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro.--

3.3.- Apresentação, apreciação e votação da “Proposta nº9.P/2023 - Extinção (dissolução e liquidação) da "PEFICA - Associação de Municípios". -----

-----O Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raúl Garcia**, deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal Dr. **António Lopes** que interveio de seguida. -----

-----Deste modo, os Membros da Assembleia Municipal não pretenderam intervir sobre esta matéria. -----

-----O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António Lopes**, referiu terem ficado receosos quando tomaram conhecimento da situação, e desconhecerem o processo. Informou só terem conhecimento do mesmo, quando o contabilista da PEFICA, que fazia a prestação de contas em documento manual, ter sido obrigado a começar a reportar as contas pela plataforma, daí ter o problema surgido, pelo que urge encerrar esta matéria. Ainda ser uma Associação que não está em atividade, e em contrapartida iria acarretar para os Municípios coimas e perda de mandato dos quatro Presidentes. Perante este cenário os Municípios, realizaram uma Assembleia Intermunicipal para dissolução e disse estarem de acordo em dissolver a mesma. A Associação da Serra da Lousã, disse já estar em atividade, prestando apoio e deste modo terminarem as redundâncias. -----

-----Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. Raúl Garcia colocou à votação a proposta dos **“Proposta nº9.P/2023 - Extinção (dissolução e liquidação) da "PEFICA - Associação de Municípios"**, tendo sido **aprovada por unanimidade**, a proposta do projeto de dissolução e liquidação da "PEFICA - Associação de Municípios", ao abrigo do disposto na alínea u) do nº 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

3.4.- Apresentação, apreciação e votação da “Proposta de Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas”. -----

-----O Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raúl Garcia**, deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal Dr. **António Lopes** que interveio de seguida. -----

-----O Membros da Assembleia Municipal Dr. **Rui Capitão**, felicitou o Executivo por este documento. Disse ainda reconhecer haver muita atividade administrativa, nomeadamente regulamentos e este documento ser importante, e a par deste salientou a Formação de Funcionários ser fundamental. -----

-----O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António Lopes** apresentou a presente proposta, esclarecendo que o Plano de Formação no âmbito do Regime Geral da Prevenção da Corrupção (RGPC) e do Regime Geral de Proteção de Denunciantes de Infrações (RGPDI) cumpre os requisitos legais e é essencial à implementação do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas. Lembrou ainda que a Autarquia já tem “Protetor de Dados”. -----

-----Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. Raúl Garcia colocou à votação a **“Proposta de Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas”**, tendo sido **aprovada por unanimidade**. -----

3.5.- Apresentação, apreciação e votação da “Proposta de novo Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências do Município de Pedrógão Grande e o Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande, no Domínio da Educação”. -----

-----O Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raúl Garcia**, deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal Dr. **António Lopes** que por sua vez, deu a palavra à Vereadora Eng^a **Dora Rodrigues** que interveio de seguida. -----

-----A Vereadora Eng^a **Dora Rodrigues**, esclareceu que dadas as matérias definidas e acordadas no âmbito do novo quadro de transferência de competências para o Município na área da Educação, e no âmbito dos resultados apurados junto da Direção do Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande em reunião no dia trinta de agosto de dois mil e vinte e três, concluiu-se que, em virtude do novo orçamento, os valores têm de ser alterados e portanto esta proposta de novo contrato que funcionará por tranches, nos termos da transferência de competências, de acordo com os valores apresentados e aprovados pela Direção do Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande com o respetivo relatório e posteriormente comunicado à Direção Geral das Autarquias Locais. -----

-----Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. Raúl Garcia colocou à votação a proposta dos **“Proposta de novo Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências do Município de Pedrógão Grande e o Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande, no Domínio da Educação”**, tendo sido **aprovada por unanimidade**, nos termos em que a mesma foi apresentada e ao abrigo da alínea k) n^o1, art.º 25º da Lei n^o75/2013, de 12 de setembro. -----

3.6.- Apresentação, apreciação e votação da “Proposta de Plano de Formação RGPC/RGPDI. -----

-----O Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raúl Garcia**, deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal Dr. **António Lopes** que interveio de seguida. -----

-----Deste modo, os Membros da Assembleia Municipal não pretenderam intervir sobre esta matéria. -----

-----Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. Raúl Garcia colocou à votação a proposta dos **“Proposta de Plano de Formação RGPC/RGPDI – Regime Geral de Prevenção da Corrupção/ Regime Geral de Proteção de Denúncias de Infrações”**, tendo sido **aprovada por unanimidade**. -----

3.7.- Apresentação, apreciação e votação da “Proposta de Reconhecimento de isenção de IMT-Instantes Boémios Unipessoal, Lda.” -----

-----O Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raúl Garcia**, deu a palavra aos Membros da Assembleia Municipal que pretendem intervir. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Prof^o **António David**, disse concordar com este tipo de contratos que visem criar estes incentivos à fixação de emprego em Pedrógão Grande. -----

-----Disse ainda que em Pedrogão Grande está a aplicar-se a taxa máxima do IMI e que cada residente paga em média duzentos euros pelo que alerta e agora que o IMI está a ser preparado, dever-se-ia ter alguma sensibilização para com os munícipes, na redução daquele imposto. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr. **Rui Capitão**, esclareceu o IMI- Imposto Municipal sobre Imóveis e o IMT-Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis serem matérias completamente distintas. O IMT é o imposto sobre uma transmissão de um bem imóvel, neste caso específico para Indústria e neste caso a isenção é a pedido do investidor, e em sua opinião devia constar num próprio caderno de apoio da Câmara ao investidor. No entanto não pode lá estar a isenção de IMT, porque a Câmara não pode de maneira genérica conceder, só pode conceder a requerimento e se estiver explanado no folheto informativo, tipo” se quer apostar no meu conselho, é isento de IMT. Acrescentou que muita gente não sabe, é que para os particulares o IMT é pago pelo maior valor assento no VPT – Valor Patrimonial Tributário ou no valor declarado. Quando está em causa a Autarquia, Tribunais, Vendas Judiciais o IMT é sempre calculado pelo valor do acto e declarado pois que estas são entidades de bem. Disse concordar com a isenção esta deve ser encarada como mais um atrativo ao investidor. Mas que não é para “todos”, ou seja, não é para quem compra uma loja, é para quem vem estabelecer uma indústria, do setor de transformação, ser algo específico e daí não o espanta este pedido e deve ser este o apoio efetivamente. -----

-----Deliberação: Considerando que o pedido formulado pelo requerente vai de encontro com o preconizado nos diplomas legais, uma vez se tratar de imóvel com fins industriais, localizados em zona desfavorecida, e uma vez reconhecido pelo executivo municipal o superior interesse económico e social o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. Raúl Garcia colocou à votação a “**Proposta de Reconhecimento de isenção de IMT- Instantes Boémios Unipessoal, Lda.**” tendo sido aprovada **por unanimidade.** -----

3.8.- Apresentação, apreciação e votação do pedido de “Autorização de Contratação de Empréstimo de Médio/Longo prazo, para financiamento do Projeto de Valorização da Albufeira do Cabril”. -----

-----O Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raúl Garcia**, deu a palavra aos Membros da Assembleia Municipal que pretendem intervir. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr. **Rui Capitão**, considerou ser uma obra muito importante, matéria que já vem do Executivo anterior. Lamentou ter-se fechado o concurso e quem “ganhou” não ter feito a obra. Disse ainda que teve aprovação do PSD nessa altura e era oposição, pois era considerada uma obra importantíssima para o concelho, mais referiu em sua opinião, ser uma das alavancagens, para o concelho, tanto mais com as atividades que tivemos este ano, seria o expetável para o progresso. Lamentou ainda que não haja avisos, candidaturas e que agora se gastem oitocentos mil euros para se ir buscar trezentos e dez mil euros. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal senhor **Américo Rocha** demonstrou a sua satisfação em relação ao “desfecho” positivo desta obra. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr.ª **Margarida Guedes**, disse ser o financiamento agora mais reduzido face ao anterior, no entanto, considerou ser uma grande obra. Questionou ainda se foi desta obra que se retirou para o empréstimo para a outra obra, e se já foi alocado e realizado. -----

-----O senhor da Câmara Municipal Dr. António José, disse que sim, referindo-se às obras Elsa e Fabien. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr.ª **Teresa Denis**, questionou qual o ponto de situação do “Lago Verde”. -----

-----O senhor da Câmara Municipal Dr. **António José**, informou haver o contrato de comodato entre o Município e a ETPZP, dado haver uma candidatura na área da restauração, encontrando-se o mesmo aguardar o resultado. -----

-----Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. Raúl Garcia colocou à votação a proposta relativa à **Autorização de Contratação de Empréstimo de Médio/Longo prazo, para financiamento do Projeto de Valorização da Albufeira do Cabril**", nos termos e moldes previstos no Relatório Final do Júri de Avaliação de Propostas do Procedimento "Empréstimo de Médio/Longo Prazo, para Financiamento do Projeto de Valorização da Albufeira do Cabril, assim como o pedido de autorização da assunção dos compromissos plurianuais associados ao contrato de empréstimo identificado no ponto 1, no uso dos poderes conferidos pelo n.º 1 e n.º 6 do artigo 22º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, a proposta apresentada pelo executivo municipal, tendo sido aprovada **por unanimidade**. -----

3.9.- Apresentação, apreciação e votação do pedido de "autorização prévia para a realização dos investimentos associados ao Projeto de Valorização da Albufeira do Cabril". -----

-----O Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raúl Garcia**, deu a palavra aos Membros da Assembleia Municipal que pretendem intervir. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr.ª **Mafalda Coelho**, disse: "Parabenizar o Executivo pelo alavancar final deste projeto, sendo que há muito que se impõe uma intervenção coesa e robusta nesta zona, que é ex libris do nosso concelho. Convém, do mesmo modo referir que, à semelhança do que sucedeu na década de 80, nomeadamente com o avançar de importantes projetos como o Parque de Campismo ou Lago Verde, hoje será necessário o mesmo rasgo de visão e irreverência. -----

-----Contudo, volto a reforçar a ideia de que será útil potenciar a fixação de uma unidade hoteleira de maior dimensão e reforçar serviços conexos, como o caso de uma superfície comercial". -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr.ª **Nélia Alves**, referiu que todas as "nossas" sugestões, independentemente da cor partidária e da bancada estão num só sentido, queremos o melhor para o "nosso Pedrógão Grande e independentemente das nossas visões o caminho é o mesmo, e ainda o referido pelo Dr. Luís Filipe da inteligência coletiva, e o integrar". -----

-----Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. Raúl Garcia colocou à votação a proposta da autorização prévia **para a realização dos investimentos associados ao Projeto de Valorização da Albufeira do Cabril**", sendo que o objeto desta ação reflete o desenvolvimento do "Projeto de Valorização da Albufeira do Cabril", nomeadamente os investimentos associados à Reconversão da Antiga ETA para Centro Náutico; da Requalificação do Cais de Embarcações e do Posto de Apoio de Vigilância Náutico. Este investimento do "Projeto de Valorização da Albufeira do Cabril", encontra-se suportado por uma candidatura ao Turismo de Portugal cujo financiamento ascende a €310.000,00 (trezentos e dez mil euros) de investimento que considera essencial para o concelho e foi tomada a decisão de avançar, tendo sido **aprovada por unanimidade** a Autorização Prévia para a Realização dos Investimentos Associados ao "Projeto de Valorização da Albufeira do Cabril", nos termos do nº2 do artigo 51º, da Lei Nº73/2013, de 3 de setembro, com posteriores alterações, conjugado com a alínea ccc) do nº1 do artigo 33º, do Anexo I da Lei Nº75/2013, de 12 de setembro, com posteriores alterações. -----

3.10.- Apresentação, apreciação e votação da “Proposta de Revisão nº 3/2023 ao Orçamento e Grandes Opções do Plano GOP’S do ano de 2023”. -----

-----Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. Raúl Garcia colocou à votação a “**Proposta de Revisão nº 3/2023 ao Orçamento e Grandes Opções do Plano GOP’S do ano de 2023**”, que reflete as alterações no âmbito do processo de descentralização administrativa no domínio da educação com um reforço da receita, associadas a despesas com o Pessoal não Docente e Equipamentos no valor de €18.275,00 (dezoito mil, duzentos e setenta e cinco euros) e com o investimento associado ao “Programa Integrado de Valorização Turística da Albufeira do Cabril” que se cifra em €1.251.751,00 (um milhão, duzentos e cinquenta e um mil, setecentos e cinquenta e um euros) e nesta proposta procedeu-se aos reajustes plurianuais necessários, com reflexo ao nível da receita e da despesa nas GOP’s, tendo sido aprovada **por unanimidade**. -----

-----**O Presidente da Assembleia Municipal Dr. Raúl Garcia**, no seguimento da proposta/sugestão, do senhor Presidente da Câmara Municipal relacionada com os animais não domésticos; javalis, cabras, esquilos e outros, solicitou à Dr.ª Margarida Guedes e Custódio Rosa, nomeadamente os mais afetados, que articulem uma proposta a ser enviada ao ICNF e outras entidades responsáveis. A mesma deverá ser enviar à trabalhadora Jacinta Paes, a secretariar a Assembleia Municipal, para proceder em conformidade. -----

4. Intervenção do Público. -----

-----O senhor **Vítor Manuel dos Santos David**, na qualidade de munícipe da localidade de Pai Souso e representante de um grupo de promotores e signatários de uma petição ainda a decorrer e que tencionam apresentar na próxima sessão da Assembleia Municipal, que visa pugnar pela pavimentação asfáltica da estrada de Troviscais a Campo Maior (Ligação à M512 Coelhal/Escalos do Meio, de 3500m) e dos ramais dela derivados para as aldeias adjacentes, Maranhão, Salgueirinhas, Pai Souso e Escalos Fundeiros, passou a ler a referida petição, entregando a mesma e que fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

-----O Dr. **Luís Cunha**, deixou uma alerta referindo a falta da alcatrão na passagem inferior do IC8, junto à Senhora dos Milagres na parte por baixo da ponte, na Zona do Convento, de acesso à EN2. -----

-----A segunda questão prende-se com um livro histórico que escreveu ainda no anterior mandato, sobre as aldeias e capelas de Pedrógão Grande, e que entendeu o Município não publicar esse livro, pelo que vinha pedir ao e uma vez que assinou a cedência para a primeira edição e ter alguém que patrocine a edição desse livro, questionou se a haveria a possibilidade da cedência da reversão dessa escritura, para assim poder publicar esse livro. -----

-----A Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande, D. **Fátima Neves**, solicitou o alcatroamento de diversas estradas em terra batida, na freguesia de Pedrógão Grande. -----

-----**O Presidente da Assembleia Municipal Dr. Raúl Garcia**, referiu não haver mais intervenções, colocando a votação a aprovação da Ata da presente sessão, por minuta para efeitos imediatos, na sua globalidade e não ponto por ponto. Foi **aprovada por unanimidade**. -----

-----Seguidamente agradeceu a toda a equipa de apoio para a concretização da Assembleia Municipal. Despedindo-se deu por terminados os trabalhos, às vinte horas e trinta minutos. -----

-----Foi lavrada a presente ata e assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande. -----

O Presidente da Assembleia Municipal

O primeiro-Secretário da Assembleia Municipal

O segundo-Secretário da Assembleia Municipal
